

## Trabalho apresentado no 25º CBCENF

**Título:** PERFIL MICROBIOLÓGICO DAS INFECÇÕES OSTEOARTICULARES PÓS-CIRÚRGICAS EM UM HOSPITAL DE TRAUMATOLOGIA DO CEARÁ

**Relatoria:** Maria Larissa Felix de Queiroz  
Maria Denise Teixeira Marques

**Autores:** Glaydson Assunção Ponte  
Márcia Cristina Alves Azevedo

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** O tratamento exitoso das infecções osteoarticulares pós-operatórias consiste em um dos grandes desafios para o traumatologista e o infectologista. Limpeza cirúrgica e uso de antibioticoterapia efetiva pelo tempo adequado consistem na base do sucesso terapêutico. Sabemos que as culturas de fragmento ósseo e de tecido, colhidos na limpeza cirúrgica, são as formas mais adequadas para a identificação do agente causador da infecção. Contudo, em muitas ocasiões não é possível o isolamento do microorganismo, mesmo procedendo esta coleta de maneira indicada. Assim, o conhecimento do perfil de sensibilidade das bactérias isoladas no serviço, através de uma série histórica, é especialmente útil para a elaboração de um protocolo de tratamento empírico, que ajudará na escolha mais adequada do antimicrobiano. **OBJETIVO:** O presente estudo tem como objetivo avaliar o perfil microbiológico de infecções pós-operatórias, associadas à traumatologia em um hospital de nível terciário do Ceará. **METODOLOGIA:** O método utilizado baseia-se na análise do perfil de sensibilidade das bactérias isoladas em coleta de tecidos e fragmentos ósseos, do período de Janeiro de 2020 a Junho de 2021, a partir de limpeza cirúrgica de pacientes com infecção osteo-articular pós-cirúrgica. **RESULTADOS:** Ao todo, foram analisadas 533 culturas de tecidos e fragmentos ósseos. O agente isolado mais incidente, presente em 108 amostras, foi *Staphylococcus aureus* (20%). Seguindo a ordem, o grupo das *Pseudomonas* (16%) foi identificado em 82 culturas microbiológicas. O grupo *Enterobacter* (13%) ocorreu em 66 amostras. *Acinetobacter baumannii* (10%) estava presente em 55 amostras. A “superbactéria” *Klebsiella Pneumoniae Carbapenemase* (9%) ocupa o quinto lugar como a mais incidente, sendo isolada em 47 pacientes. Por fim, temos a seguinte ordem de incidência: *Proteus mirabilis* (6%) em 33 amostras; *Escherichia coli* (6%) em 32 amostras; *Enterococcus faecalis* (3%) em 18 amostras; *Staphylococcus Coagulase negativa* (3%) em 17 amostras; *Serratia marcescens* (2%) em 11 amostras; *Providencia stuartii* (2%) em 8 amostras; Outros (10%) em 56 amostras. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se, portanto, a importância da análise do perfil de sensibilidade feito pela equipe de Enfermagem do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) para delinear o perfil microbiológico das culturas do hospital, facilitando a criação de protocolos atualizados que elevam as chances de sucesso terapêutico nas infecções osteoarticulares.